

UNIDADE NA COMUNHÃO

I Jo. 1:3

O termo grego mais usado no N.T. para comunhão é *koinonia*.

No contexto bíblico, especialmente no Novo Testamento, ela carrega a ideia de:

- Participação conjunta
- Compartilhamento profundo
- União baseada em algo essencial
- Parceria espiritual ativa

Ou seja, não é apenas estar junto — é ter parte em algo com alguém.

Em Atos 2:42, a igreja primitiva perseverava na “comunhão”.

E essa “koinonia” envolvia muito mais do que compartilhar em um culto.

Envolvia um compartilhamento de vida!

O texto fala de um cuidado mútuo verdadeiro, de um unidade espiritual profunda e de um alinhamento de propósitos!

Resumindo, a comunhão bíblica fala de um estilo de vida, envolvendo o coração e o compartilhamento de bens ou socorro mútuo!

Para isso é necessário um sentimento extremamente importante, chamado de EMPATIA!

O QUE É EMPATIA?

Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreendendo seus sentimentos, perspectivas e emoções sem julgamentos prévios.

A empatia não é um sentimento único, mas sim uma habilidade dividida em três partes principais:

- **Empatia Cognitiva:** A capacidade de entender a forma de pensar e a perspectiva intelectual do outro, identificando o que ele está sentindo.
- **Empatia Emocional:** Ocorre quando você é tocado pelo estado emocional alheio e sente, em certo nível, o que a outra pessoa sente.
- **Empatia Compassiva:** O passo além, onde a compreensão e a emoção se traduzem em ações práticas de ajuda e suporte.

Ter empatia não significa concordar com todas as ações das outras pessoas, ou anular as suas próprias necessidades (autocompaixão). É possível compreender a dor de alguém mantendo limites saudáveis.

NO MÊS PASSADO FOI MINISTRADO SOBRE UNIDADE NA MUTUALIDADE E AGORA ESTAMOS FALANDO DE UNIDADE NA COMUNHÃO. MAS NÃO É A MESMA COISA.

MUTUALIDADE FALA MAIS DO QUE FAZEMOS UNS AOS OUTROS, ENQUANTO COMUNHÃO FALA MAIS DO QUE SENTIMOS UNS PELOS OUTROS.

VOLTANDO AO TEXTO INICIAL...

Primeiramente notemos as expressões de João:

“O que vimos... o que ouvimos... isso anunciamos...”

O que isto nos ensina?

A NECESSIDADE DE TERMOS EXPERIÊNCIAS COM O SENHOR, DE VIVERMOS EM COMUNHÃO COM ELE, POIS

A COMUNHÃO VERDADEIRA PRECISA SER CENTRADA EM CRISTO.

Unidade sem Cristo é superficial. Será apenas conveniência E estrutura sem presença de Deus é vazia.

E, dentro dessa premissa, o apóstolo João nos mostra aqui os dois níveis de comunhão que precisamos ter:

1- *a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.*

Ele está falando de nossa comunhão com o Deus Eterno e com Seu Filho Jesus.

É o que chamamos de comunhão vertical!

João cap. 17 mostra que a unidade visível entre os discípulos deriva da unidade entre Pai e Filho; portanto comunhão entre irmãos reflete comunhão com Deus.

A comunhão verdadeira deriva do amor de Deus, nasce da obra de Cristo, é preservada pelo Espírito Santo e vai se manifestar em amor, serviço e maturidade espiritual.

Você não consegue sustentar os outros se não estiver sendo sustentado pelo Pai.

E, em segundo lugar, João fala:

que também tendes comunhão conosco

É o que chamamos de comunhão horizontal!

PERCEBAM COMO ESSES DOIS NÍVEIS DE COMUNHÃO: COM DEUS E UNS COM OS OUTROS SÃO INTERDEPENDENTES!

A **comunhão horizontal** (entre crentes) só é possível porque há **comunhão vertical** (com Deus).

É a partir deste entendimento que conseguimos compreender I Jo. 4:20.

Percebam também a seriedade deste assunto!

O termo grego para odiar aqui significa:

Indiferença

Rejeição

Negligência no relacionamento

Geralmente pensamos que odiar alguém envolve detestar, ter raiva, aversão profunda, mas aqui vemos que a indiferença, rejeitar alguém ou simplesmente negligenciar o relacionamento também está relacionado com odiar.

João estabelece uma conexão inquebrável:

- Amor a Deus (invisível)
- Amor ao irmão (visível)

O visível valida o invisível.

OUTRA COISA IMPORTANTE, MEUS IRMÃOS:

Comunhão não é sentimento — é decisão espiritual

- Amar quando é fácil → natural
- Amar quando é difícil → espiritual

Não adianta levantar as mãos no culto se o coração está fechado para o irmão.

Não adianta falar em línguas se não conseguimos falar com quem está ao nosso lado.

Deus não mede nosso amor por Ele pelas palavras que dizemos, mas pelos relacionamentos que cultivamos.

1 João 4:20 toca no ponto mais sensível de toda a teologia da comunhão: **a hipocrisia espiritual.**

Este versículo é o "teste de ouro" para qualquer pessoa que fala muito sobre amar a Deus, mas falha em sustentar relacionamentos saudáveis com as pessoas ao seu redor.

Outro texto que precisamos avaliar aqui está em

1 João 1:8,9

COMPARAR ESTES VERSOS COM O VS. 7.

O que é confessar os pecados?

É reconhecer os próprios erros, as próprias falhas e as próprias limitações.

Quando nós reconhecemos nossas limitações e pecados e os confessamos, somos perdoados e nossa comunhão com Deus é restabelecida.

Como consequência, nossa relação com o nosso irmão pode ser restabelecida também.

Além disso, quando eu reconheço meus erros e falhas, eu deixo de ver os erros e falhas do meu irmão!

OUTRA COISA MUITO IMPORTANTE:

A Comunhão não é desenvolvida por afinidade.

Alguns vão dizer que tem comunhão com fulano porque se identifica mais, pois há mais coisas em comum.

Outros vão dizer que não conseguem se identificar com tal pessoa, pois "o santo não bateu".

Porém o que nos une é Cristo e não alguma outra coisa.

A pedra que é o fundamento da comunhão é Cristo, portanto, o que deve haver em comum é Cristo e tão somente Cristo.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS INIMIGOS DA UNIDADE NA COMUNHÃO

1. Individualismo espiritual

- “Eu não preciso de ninguém”
- Fere o corpo de Cristo

1 Coríntios 12:21 - *E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.*

2. Orgulho

- Impede reconciliação
- Gera divisão

Provérbios 13:10 – *O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho.*

3. Falta de perdão

- Quebra vínculos espirituais

Mateus 6:14-15 - *Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;*

‘Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

4. Fofoca e contenda

- Destrói a comunhão silenciosamente

Provérbios 6:16-19 - Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina:

Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,

O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal,

A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

5. Desvio doutrinário

- Fragmenta a Igreja

Romanos 16:17 - E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

Concluindo...

Para colocar este estudo em prática, faça estas três perguntas de autoavaliação:

- **Existe algum irmão de quem me afastei emocionalmente?** Se sim, o que preciso fazer esta semana para restaurar essa ponte?

- **Minha oração a Deus é coerente com a minha atitude com meus irmãos?** Não posso pedir a bênção de Deus para o meu ministério se me recuso a perdoar quem me ofendeu.
- **Estou usando a "espiritualidade" para fugir da reconciliação?** Dizer "estou orando por isso" não substitui sentar para tomar um café e resolver um conflito pendente.

Conclusão: A maturidade de um crente não é medida pelo conhecimento bíblico ou pelos dons espirituais que demonstra, mas pela capacidade de amar as pessoas reais com quem convive.

Se queremos ver a unidade de Deus na nossa igreja, precisamos começar amando os irmãos que conseguimos ver.

QUERIDOS...

Irmãos, existe uma crise silenciosa dentro da igreja moderna...

Temos estrutura... mas falta presença

Temos cargos... mas falta comunhão

Temos atividade... mas falta vida espiritual

Vivemos em uma geração marcada por divisões, isolamento e individualismo.

Muitas pessoas querem bênção, crescimento e poder espiritual, mas sem compromisso com o corpo de Cristo.

No entanto, a Bíblia ensina que Deus abençoa a unidade e fortalece a comunhão.

A igreja não foi chamada para ser uma reunião de pessoas soltas, mas um só corpo, uma família espiritual, um povo unido em Cristo.

O cristianismo não é uma religião solitária!

Quando há unidade, há ambiente para o mover de Deus.

Quando há comunhão verdadeira, a igreja cresce com saúde.

A igreja é chamada para viver de forma coerente com o evangelho. Quem foi alcançado pela graça não pode continuar alimentando rivalidades, disputas e vaidades. O chamado cristão exige postura, caráter e maturidade.

Não basta frequentar a igreja; é preciso viver como igreja.

Não basta cantar sobre amor; é preciso praticar reconciliação.

Não basta ocupar cargo; é preciso andar dignamente.

Em Efésios 4:2 Paulo cita quatro virtudes essenciais: humildade, mansidão, longanimidade e amor. Essas qualidades são o solo onde a comunhão cresce.

- **Humildade** impede a soberba espiritual.
- **Mansidão** controla reações agressivas.

- **Longanimidade** suporta ofensas sem abandonar o propósito.
- **Amor** cobre falhas e promove restauração.

Sem essas virtudes, qualquer grupo vira campo de disputa.

A unidade não é mantida por cargos, mas por caráter.

Quando a igreja perde a consciência dessas realidades, ela começa a se dividir por coisas secundárias.

Mas quando lembra que há um só Senhor, a comunhão volta ao centro.

Uma igreja pode estar cheia de gente e ainda assim estar vazia de comunhão. Por isso, unidade não se mede apenas por número, mas por relacionamentos saudáveis.

Hoje o Senhor nos chama de volta à unidade na comunhão.

Talvez existam feridas, mal-entendidos, distanciamentos e divisões.

Mas Cristo veio para reunir em um só corpo os que estavam separados.

Se há ressentimento, é tempo de perdoar.

Se há frieza, é tempo de voltar à comunhão.

Se há divisão, é tempo de buscar reconciliação.

Se há orgulho, é tempo de se humilhar diante de Deus.

A igreja só será forte quando estiver unida em amor, fé e propósito.

A comunhão começa na liderança.

Se os líderes não estão alinhados a igreja será fragmentada e a visão será comprometida.

Hoje Deus está chamando os líderes de volta à essência!

Volte para a comunhão

Volte para a presença

Volte para o secreto